

FICHA DE LEITURA GT2

1. Dados da publicação

Autor MASAKAZU YANO

Título: Higher education and employment

Ano de Publicação: 1997

Tipo de Publicação: Journal: Higher Education, Volume 34, Issue 2 , pp 199-214

Localização (URL) <http://link.springer.com/article/10.1023/A:1003089017197#page-1>

Palavras ou conceitos chave: Ensino Superior; Empregabilidade, Japão

2. Ficha de Leitura

Objeto do estudo: empregabilidade no ensino superior, o caso japonês

Finalidades do estudo: Analisando o caso japonês, este artigo pretende propor um quadro para a compreensão da relação entre o sistema de ensino superior japonês e o respetivo sistema de emprego

Metodologia da investigação: estudo de caso

Resumo:

É discutido o fluxo de estudantes japoneses do sistema educacional para o mercado de emprego, em particular no caso do ensino superior. O autor mostra que, no caso japonês, o estudo deste fluxo, deve considerar os processos culturais assim como os modelos económicos.

São discutidas as relações entre as tendências económicas e oportunidades de emprego dos pós-graduados, com destaque para o impacto da expansão da universidade, a tendência de equalização de rendimentos, o aumento acentuado da participação feminina, mudando padrões de movimento (longe das cidades) e a diversificação da indústria em novas áreas, tais como ciência da informação.

A análise detalhada da transição do educacional ao sistema de emprego confirma a importância dos fatores culturais.

As grandes corporações tendem para recrutar das universidades mais prestigiadas e os salários iniciais não variam muito; a competição pelo emprego está mais focada na empresa do que o trabalho real realizado. As diferenças salariais entre indivíduos não surgem até os funcionários atingirem 30 anos

Justificação da seleção do artigo:

Pela análise do caso Japonês apresenta uma detalhada perspectiva de análise do fluxo de diplomados para o sistema de emprego.

Posicionamento do artigo face ao papel das IES na empregabilidade dos seus estudantes: A escolha da IES parece ser limitada não só por incentivos económicos, mas também por normas sociais e do sistema de emprego em cada país.

Reflexões:

No caso japonês:

A escolha da universidade pelos estudantes: É fator de escolha da Universidade a perspectiva de emprego numa grande organização (respeitável) e manter esse emprego por um longo período de tempo

Empregabilidade dos graduados e tendências económicas: o número de novas contratações é fortemente afetada pelas condições de negócios. No entanto, as empresas levam em consideração não só a situação a curto prazo mas também o planeamento de acordo com as tendências de longo prazo

Há muitas universidades: O desemprego entre os licenciados, não se tornou um problema social. Os diplomados que tiveram dificuldade em encontrar emprego voltaram-se para novas indústrias de serviços ou empresas de pequena dimensão e estas, por sua vez, têm melhorado a qualidade geral do seu pessoal. Esses fatos sugerem que o mercado de emprego tem vindo a ajustar de forma flexível e eficiente através de mecanismos de oferta e procura.

Os avanços da mulher na sociedade: Comparativamente às mudanças no sistema educacional, as mudanças no sistema de emprego têm sido lentas. Durante a prosperidade (final dos anos 1980), empresas recrutaram agressivamente mulheres. No entanto, na atual recessão, parece que as empresas consideram a força de trabalho feminina uma ferramenta conveniente para ajustar sua folha de pagamento.

Cidade vs País: A atual recessão tem promovido a procura de emprego fora das grandes cidades.

Mudanças na estrutura industrial: No último semestre de 1985, os relatórios publicados alegavam escassez de engenheiros necessários para uma sociedade orientada para a informação. Em resposta a esta escassez as universidades criadas recentemente, os departamentos, e os cursos tendem a incluir a palavra "informação" na sua designação. Além de "informação", estão também "na moda" designações como "meio ambiente" e "internacional". Estas representam tentativas de universidades para antecipar e atender às necessidades da sociedade. A estrutura da indústria está a mudar a sua orientação para a produção para uma orientação para informação ou serviços

O papel da educação é cultivar habilidades para a realização de uma sociedade em tempos de incerteza, em outras palavras, " Transferência " .

A estrutura segmentada das universidades: A competição para o emprego de uma empresa melhor é semelhante ao que da competição para entrada de uma mais prestigiosa universidade

O " mesmo tempo; mesma taxa de " sistema de emprego: O recrutamento de diplomados no Japão é feito em massa em abril e é determinado estrategicamente pela seguinte premissa: os melhores cérebros estão estatisticamente concentrados na mais prestigiada universidades. O vencimento inicial é semelhante para todos mas o emprego é por muito tempo.

A formação de capital humano não é o resultado da educação escolar apenas. É o resultado da cooperação entre a escola e a empresa.

Se pensarmos em conhecimento como poder, é possível postular três formas de capital: capital humano, capital relacionamento humano e do capital social.

A importância do ensino básico e médio fundamenta-se na importância de conhecimento como capital social. **O capital social** é o conhecimento básico que todos os indivíduos devem obter